

368

ATIVIDADE QUELANTE IN VITRO DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE CYMBOPOGON CITRATUS E DE OCIMUM SELLOI. *Mariele Aline Eckert, Paula Bianchetti, Sabrina Sbaraini, Isa Carla Osterkamp, Taina Scheid, Claudia Vanzella, Samanta Inês Vanzin, Eduardo Miranda Ethur, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UNIVATES).*

Os antioxidantes podem prevenir o dano oxidativo, neutralizando diretamente os radicais livres ou quelando metais catalíticos. Considerando que a geração de radicais, como o radical hidroxila, pode ser ampliada por metais de transição, é possível que a capacidade quelante pode contribuir para a atividade antioxidante dos compostos. Recentemente, nosso laboratório demonstrou importante atividade antioxidante in vitro das espécies *Cymbopogon citratus* Stapf ("capim-cidrô", Poaceae) e *Ocimum Selloi* Benth. ("manjeriçã", Lamiaceae). Este trabalho tem como objetivo avaliar a atividade quelante in vitro dos extratos etanólicos (EE) de *Cymbopogon citratus* e de *Ocimum selloi*. As folhas de *Cymbopogon citratus* e de *Ocimum selloi*, foram coletados na cidade de Guaporé/RS. Os EE de ambas espécies foram obtidos em frasco âmbar com etanol 90% e o solvente foi totalmente removido. A solução de cloreto ferroso foi incubada com diferentes concentrações dos EE, e após foi pipetada ferrozina; o íon ferroso reage com a ferrozina formando um complexo colorido, a absorbância do complexo ferro-ferrozina foi avaliada em espectrofotômetro a 562nm. Os ensaios foram realizados em triplica. A formação do complexo ferro-ferrozina não foi completa na presença dos extratos, mostrando que os EEs possuem habilidade de quelar íons ferrosos. Os extratos etanólicos de *Ocimum selloi* (1mg/ml) e de *Cymbopogon citratus* (5mg/ml) reduziram a formação do complexo corado em altos níveis, 98, 54% e 96, 30%, respectivamente. Os extratos etanólicos de *Cymbopogon citratus* e de *Ocimum selloi* apresentaram atividade quelante de ferro, o que deve contribuir para a atividade antioxidante observada em ambas espécies.